

RESUMO

A educação está em constante mutação. A partir da década de 1980, com a promulgação da Constituição Federal (CF/1988) e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei n. 9394/1996), na gestão escolar, em especial, as mudanças têm ocorrido num contexto de redemocratização do país. Esta pesquisa teve por objetivo analisar um período de transição às avessas – da democracia para o autoritarismo – na constituição do órgão máximo decisório, o colegiado, do Campus IV do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Minas Gerais, instituição federal que oferece ensino médio profissionalizante. A investigação partiu do seguinte problema: até 2008 todos os atores da comunidade escolar (professores, alunos, funcionários, pais e sociedade) tinham espaço de participação na gestão da escola por intermédio de representantes no colegiado; depois de 2008, a nova composição desse órgão expropriou alguns atores: pais e sociedade não estão mais presentes. A pesquisa se justifica pelo fato de a formação do colegiado contrariar a obrigatoriedade de gestão democrática no ensino básico público, conforme a CF e a LDB. O estudo analisou porque ocorreu esta alteração na composição do colegiado e como a participação de todos pode contribuir para uma gestão escolar mais democrática. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, de campo, com abordagem descritiva. Privilegiou-se como instrumento a entrevista semiestruturada com conselheiros e ex-conselheiros do colegiado/congregação, além da coleta de dados dos arquivos do colegiado, da instituição e da legislação. Os estudos bibliográficos tiveram por principais aportes: Chiavenato (1987), Paro (2000), Lück (2010), Kuenzer (1991), Gadotti (1999) e Bordenave (1983), dentre outras obras consultadas. Como resultado, evidenciou-se que o campus não possui nenhuma autonomia, pois segue normas e regulamentos ditados pelo órgão gestor superior dos CEFETs, e que uma gestão escolar é considerada democrática e participativa a partir do momento em que todos os segmentos estão representados nas decisões e deliberações da instituição.

Palavras-chave: Educação profissionalizante. Democracia na escola. Gestão escolar democrática. Colegiado escolar. Processo participativo.